

SINDÁGUA

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgotos do Estado de Minas Gerais



1ª Rodada de Negociação Salarial foi somente de leitura de pauta

Com e ç a r a m oficialmente na quarta-feira, 21 de maio, as negociações dos Sindicatos (SINDÁGUA, Senge e Saemg) com a Copasa, visando a celebração do Acordo Coletivo de Trabalho 2014/2015.

Na primeira reunião entre as comissões foram lidas as pautas de reivindicações aprovadas nas assembleias do SINDAGUA, Senge e Saemg e tiradas dúvidas sobre alguns pontos levantados pela representação patronal.

Tivemos ainda na mesa de negociações a presença de técnicos do Dieese. O economista, Fernando Junqueira, discorreu sobre números do balanço financeiro da Copasa, argumentando sobre a plena viabilidade de a empresa conceder ganho real aos trabalhadores nas negociações coletivas.

Além de a Copasa ter conseguido um

reajuste tarifário de 6,18%, superior à variação de 5,82% do INPC, a empresa teve uma ampliação de 2,55% no volume de água faturado e 4,33% no de esgoto. A receita operacional líquida evoluiu 8,65%. Apesar de um pequeno crescimento no número de trabalhadores diretos (2,96%), o número de ligações de água cresceu 3,6% e mais 6,47% no de esgotos. Os números atestam a evolução da produtividade no trabalho e permitem plenamente à Copasa conceder o percentual de ganho real reivindicado pela categoria.



Principais pontos da luta pelo acordo 2014

Os trabalhadores produziram uma pauta de reivindicações “enxuta”, com poucos itens, mas com preocupações importantes, como

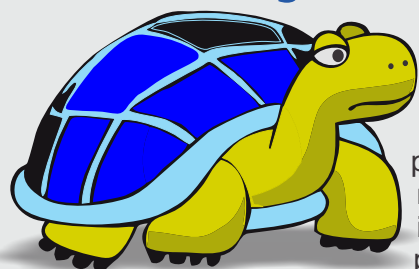
a defasagem dos salários, problemas de enquadramento no Plano de Cargos e reavaliação da política de GDI.

O Dieese apontou os números que permitem a

luta por ganho real e de produtividade.

Confira os principais pontos das negociações e acompanhe a luta da categoria por um acordo justo. **Páginas 2 e 3**

Empresa arrasta a negociação neste ano



Apesar de os trabalhadores aprovarem a pauta de reivindicações no início de abril, a primeira reunião de negociação foi realizada apenas em 21 de maio. Além desta demora, a empresa marcou o próximo encontro apenas para o próximo dia 4 de junho, a oito dias da abertura da Copa do Mundo.

Ministério Público intermedia negociação da Copanor e faz proposta de conciliação

Após exatos dois meses de greve, desde 26 de março, os trabalhadores da Copanor estão avaliando proposta de conciliação feita pelo Ministério Público do Trabalho, superando um longo período da empresa em se manter inflexível no diálogo com o Sindicato. Confira os impactos da longa luta dos trabalhadores por direitos básicos no trabalho. **Página 4**

"Queremos um acordo campeão"



José Maria dos Santos
Presidente do SINDÁGUA
e Coordenador da
Campanha Salarial 2014

Os últimos anos não têm sido fáceis nas negociações entre os sindicatos e a Copasa para preservar e avançar nos direitos coletivos da categoria. Tivemos que enfrentar posições endurecidas do patronato, mas

contamos sempre com a consciência e mobilização dos trabalhadores, fortalecendo o processo de negociações das campanhas unificadas entre o SINDÁGUA, o Saemg e o Senge.

A grande dificuldade dos patrões é reflexo da combatividade dos trabalhadores e dos sindicatos na luta pelos direitos coletivos. A despeito deste empenho, nossas mobilizações acontecem também em defesa da universalização do saneamento e da proteção da própria Copasa como empresa de serviços públicos essenciais para a saúde da população, precisando desta forma preservar a qualidade do nosso trabalho.

Todos devem entender nosso nível de responsabilidade, ao mesmo tempo defendendo os nossos direitos, os serviços de qualidade no saneamento e pela empresa como um patrimônio do povo.

Nossa campanha salarial 2014 se desenvolve com a mesma disposição. Cobramos da direção da Copasa as condições necessárias para desenvolvermos nosso trabalho, não apenas de salários justos e condições justas para nosso exercício profissional para que ofereçamos à população consumidora água tratada com qualidade e ampliação nos serviços de tratamento do esgoto e preservação do meio ambiente.

Entender este posicionamento facilita à empresa oferecer uma resposta justa às reivindicações da categoria, facilitar o processo de diálogo, para que possamos chegar no final das negociações coletivas a um resultado bom para todos, trabalhadores, empresa e população consumidora. Esperamos que a empresa esteja aberta a este diálogo e permita com que todos nós possamos comemorar quando estivermos para assinar mais um documento de acordo coletivo de trabalho.

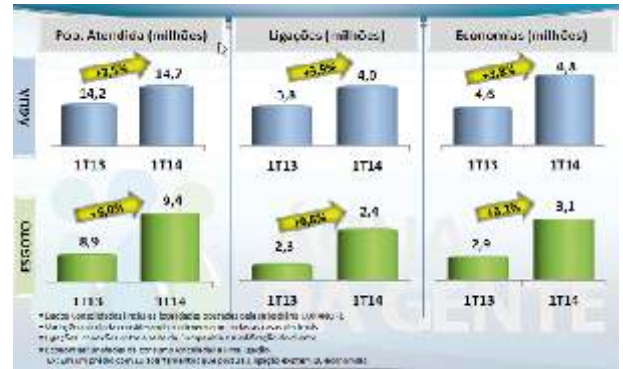
Números mostram a grande produtividade dos trabalhadores na Copasa em 2013

Os números operacionais da Copasa demonstram resultados muito positivos em 2013. O número de trabalhadores aumentou 6,7% em cinco anos, enquanto as ligações de água e esgoto cresceram 27,5%. O número de economias saltou 25,5%, extensão de 24% na rede, a população atendida aumentou 17,3% e outros 37,4% com esgotos.

EMPRESA MANTÉM SEU CRESCIMENTO

Este gráfico abaixo reproduzido da página da Copasa na internet, demonstra que no primeiro trimestre de 2014 a mesma tendência de crescimento no número de ligações tanto na distribuição de água quanto de esgotos, consequentemente, ampliando a população atendida.

Os resultados, devemos ressaltar, são obtidos sem um crescimento na mesma proporção do número de trabalhadores, o que exige uma sobrecarga de trabalho dos companheiros para atender a demanda crescente.



LUCRO CRESCENTE

A mesma tendência de crescimento dos negócios demonstra para o primeiro trimestre de 2014 uma grande evolução da receita operacional da empresa de 8% em relação ao mesmo trimestre do ano passado, repercutindo também na evolução do seu lucro líquido.

Na exposição do economista do Dieese na mesa de negociações foi lembrada também uma situação espetacular da geração futura de caixa da empresa com início da cobrança de tarifas de esgotos de inúmeros municípios onde a empresa expande os serviços.

FINANÇAS DA COPASA MELHORAM A CADA DIA

DADO	2008	2009	2010	2011	2012	2013	1T14	1T13	Variação
Número de empregados	11.181	11.942	12.570	13.717	14.527	15.477	16.241	15.811	+3,9%
Ligações de Água e Esgoto (R\$)	4.557	5.240	5.407	5.745	6.027	6.210	6.414	6.114	+4,9%
População Atendida (R\$)	1.138	1.214	1.268	1.377	1.451	1.514	1.568	1.481	+6,1%
ESGOTO Ajustado (R\$)	249,2	285,8	305,9	325,4	345,1	364,8	384,5	364,1	+5,1%
Receita Operacional Líquida (R\$)	730,3	789,3	848,3	907,3	966,3	1.025,3	1.084,3	1.043,3	+3,8%
ESGOTO Ajustado (R\$)	249,2	285,8	305,9	325,4	345,1	364,8	384,5	364,1	+5,1%
Lucro Líquido (R\$)	114,4	153,5	192,6	231,7	270,8	309,9	349,0	349,0	+53,1%

O quadro ao lado, montado pelo Dieese, demonstra a mesma tendência ao longo dos últimos cinco anos de resultados muito positivos da Copasa e Copanor, muito superiores ao que a empresa vem reservando aos trabalhadores em termos de valorização.

Enquanto o número de trabalhadores evoluiu apenas 9,5% neste período, as ligações de água e esgotos deram um salto médio de 27,5%, sendo de 19% na água e 44,1% no esgoto. O volume faturado de esgotos cresceu 36,9% e o de água 15,1%. O lucro líquido, comparando-se as duas pontas do período deu um salto de trampolim em 53,1%.

A saúde financeira vai muito bem!

Custo da alimentação assusta

Evolução da Receita Operacional Líquida da COPASA



A luta do governo contra a inflação tem um grande vilão que cai principalmente nas costas dos trabalhadores: o custo da alimentação. O trabalhador assalariado tem na alimentação o maior custo de seu rendimento do trabalho.

A apuração da evolução anual do custo da alimentação em restaurantes, feita pelo IPCA/Ipead apresentou uma evolução de 7,98%. O custo da alimentação em bares e lanchonetes foi maior ainda, batendo em 11,41%. O índice geral do IPEAD registrou 6,47%.

Segundo o Dieese, a banana apresentou a maior variação de preços, evoluindo 64%, vindo, a seguir, a batata, com 26,51%. A carne aparece logo em seguida, com seu preço saltando 12,16%.

Tarifa da empresa supera a inflação pelo INPC

As contas da Copasa foram reajustadas em 6,18% a partir do último dia 13 de maio. O percentual foi autorizado pela Agência Reguladora de Abastecimento de Água e Esgoto Sanitário do Estado de Minas Gerais (Arsae-MG). Um dos pontos para oferecer este reajuste era a estimativa

de que o INPC de abril fosse ficar em 6,49% e de 8,35% para o IGPM. O INPC acumulado desde nossa última data-base, no entanto, ficou bem abaixo, em 5,82%. O reajuste tarifário da Copasa foi o mais alto desde 2011, quando as contas subiram 7,04%.

TERCEIRIZAÇÃO EXPLODE 67% EM DOIS ANOS

Uma das maiores preocupações dos trabalhadores e que tem sido objeto de constantes reclamações é o aumento da contratação de companheiros terceirizados. A terceirização na Copasa cresceu 33% em 2013, passando a ser a terceira maior despesa da empresa, atingindo R\$ 394 milhões. De 2011 para 2012, esta despesa com terceirização já havia crescido 25%, ou seja, em dois anos deu um salto trágico de 67%.

Técnicos reivindicam reenquadramento no PCCS, corrigindo falta de isonomia nos cargos médios na empresa



Os enquadramentos inconsistentes no Plano de Cargos e Salários continuam sendo uma das maiores reclamações dos trabalhadores, com graves erros que ferem o princípio de isonomia. Há muito que os trabalhadores em níveis técnicos reclamam de erros nos enquadramentos, provocando diferenças gritantes de salários tanto na região metropolitana quanto em comparação com cargos de mesma função no interior do estado.

Companheiros técnicos participaram com os sindicatos da mesa de negociações, solicitando reenquadramento, de forma que o início de carreira seja determinado a partir da "faixa 10".

Ministério Público faz proposta conciliatória para acordo na Copanor

O SINDÁGUA e a Copanor, participaram de reuniões conciliatórias no Ministério Público do Trabalho (MPT) nos últimos dias 21 e 23 de maio.

O principal objetivo da audiência no MPT era reabrir o diálogo entre trabalhadores e empresa, para podermos chegar a um Acordo Coletivo de Trabalho que atenda aos trabalhadores e possamos finalizar a greve que dura exatos dois meses (desde 26 de março).

Já no dia 21, o MPT apresentou uma proposta conciliatória, através da Procuradora do Trabalho, Yamara Viana de Figueiredo.

O SINDÁGUA se comprometeu em submeter a proposta à discussão dos trabalhadores em assembleia. A representação da Copanor, no entanto, não concordava com o item em que o MPT propunha que apenas um 1/3 dos dias de greve fosse descontado, sendo o restante pago em cinco parcelas, além de não incidirem os dias parados em prejuízos no cálculo de férias e 13º salário.

Na reunião da sexta-feira, 23 de maio, a Copanor manifestou aceitar que os dias parados não prejudiquem férias e 13º, mas quer descontá-los integralmente em cinco parcelas, computando-se inclusive sábados e domingos.

A proposta do Ministério Público para apreciação dos trabalhadores em assembleias em todos os núcleos da Copanor foi a seguinte:



1- O Sindicato e os trabalhadores suspendem a greve;

2- Propõe um reajuste de 5,58% (INPC) nos salários;

3- A Copanor pagará as diferenças salariais originadas deste acordo em cinco parcelas, a partir de 1º de junho;

4- Reajuste de 5,58% no valor do ticket alimentação;

5- A Copanor pagará as diferenças dos tickets alimentação originadas deste acordo em 5 parcelas, a partir de 1º/junho;

6- A empresa fará levantamento das faltas e fará desconto dos dias parados (dias úteis, sábados, domingos e feriados) em cinco parcelas;

7- As faltas não devem incidir no cálculo de férias e 13º salário;

8- A Copanor implantará em 1º de setembro/2014 o plano de saúde ambula-

torial, por adesão voluntária, nos moldes dos estudos realizados pela COPASS SAÚDE;

9- Fica mantida a data-base em 1º de novembro de 2013;

10- A empresa se compromete em pagar os adicionais de insalubridade e periculosidade nos termos da legislação;

11- Se compromete em avaliar a implantação e eleição de CIPAs;

12- Se compromete em entregar ao sindicato a relação de acidentes no trabalho;

13- Fornecerá PPP's (Perfil Profissiográfico Previdenciário) preenchidos conforme legislação e retificá-los, quando necessário;

14- Fornecerá vale-transporte, conforme legislação, e analisará situações específicas.

Copanor, dois meses de greve com os patrões totalmente inflexíveis

Os trabalhadores na Copanor completam dois meses, parados desde o dia 26 de março, chegando a 20% do ano. A empresa se manteve todo o tempo completamente inflexível ao diálogo e se recusava em discutir as reivindicações para resgatar condições básicas de trabalho, como piso salarial decente, plano de saúde, tíquete refeição e PASMEN ferramentas e materiais para trabalharem.

Em audiência pública na Assembleia Legislativa de Minas, os trabalhadores denunciaram, repercutindo para todo o Estado através da TV Assembleia, que estão precisando

comprar canos, luvas e outros materiais metendo a mão no próprio bolso.

A situação descrita aos deputados pelos trabalhadores da Copanor causou o estarrecimento de todos. Vários dos deputados chegaram a afirmar que se sentiram enganados pelo Governo de Minas quando foi aprovada a criação das subsidiárias da Copasa, Copanor, Jaíba e Águas Minerais. Lembraram que à época o SINDÁGUA denunciava que a população pobre do nordeste mineiro ficaria desassistida de serviços de saneamento e que está acontecendo agora exatamente o que o sindicato previu. A Copanor não oferece

condições mínimas de trabalho e o serviço vai sendo caracterizado como de péssima qualidade. As denúncias foram avolumadas pela participação de lideranças dos vários municípios desassistidos, inclusive representantes de legislativos municipais.

Foram aprovados alguns requerimentos na Assembleia Legislativa para que a Copanor esclarecesse os vários problemas descritos no serviço de saneamento no Jequitinhonha e Vale do Mucuri e acertadas ações para que os municípios do Vale tomem todas as medidas para exigir as condições contratuais estabelecidas por ocasião da concessão dos serviços.